



ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO AO PACIENTE COM CÂNCER DE PRÓSTATA EM CUIDADOS PALIATIVOS

Autor(res)

Daniele Rezende Silva
Roberta Araújo De Oliveira
Ludymila Almeida Vital
Thais Da Silva Batista Ramos
Mislaine De Souza
Lorena Emanuele Valadares Da Silva

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Introdução

O câncer tornou-se o principal problema de saúde pública no mundo pela alta incidência e mortalidade. Em 2020, foi observado 65.840 novos casos de câncer de próstata e 15.983 mortes em consequência desta neoplasia. (INCA, 2022).

A neoplasia prostática está associada a alteração na qualidade e no crescimento do número de células (Instituto Oncoguia, 2020). E é a causa de morte de 28,6% da população masculina que desenvolve neoplasias malignas e é notório que no Brasil, um homem morre a cada 38 minutos decorrente dessa doença (Agência Brasil, 2017).

A Organização Mundial de Saúde (1990), conceituou cuidados paliativos, como o cuidado ativo e total de pacientes cuja doença não responde ao tratamento curativo.

Sob essa perspectiva o enfermeiro visa oferecer cuidados para reduzir o sofrimento, promover conforto e a dignidade do paciente e da família. Baseado nesse fato, levantou-se o seguinte questionamento: como o enfermeiro assiste o paciente com câncer de próstata em cuidados paliativo

Objetivo

Conhecer os principais cuidados paliativos que o enfermeiro realiza ao paciente com câncer de próstata.

Material e Métodos

Trata-se de uma revisão de literatura, que consiste no levantamento de informações sobre o presente tema, com utilização final de dez artigos, realizou-se leitura dinâmica referente a assistência do enfermeiro ao paciente com Câncer de Próstata em cuidados paliativos, selecionados em acervo virtual nas bases científicas Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências e Saúde (LILACS) e Scientific Electronic Library Online (SCIELO), pesquisado com os seguintes descritores: neoplasias de próstata, cuidados paliativos, assistência de enfermagem.

A seleção dos estudos foi feita mediante leitura criteriosa do título e resumo, a fim de verificar a adequação com o



tema proposto. Na busca por conveniência aderiu-se critérios de inclusão e exclusão: como fator de inclusão artigos publicados a partir de 2013, com textos disponíveis na íntegra, no idioma português e como fator de exclusão artigos duplicados e que não corroboravam com o objetivo da pesquisa.

Resultados e Discussão

Quanto à caracterização da amostra dos estudos analisados, foi possível observar que os cuidados paliativos são aqueles realizados para manter a qualidade de vida do paciente, quando investir na cura desta patologia deixa de existir, logo o enfermeiro deve enxergar o paciente como um todo, identificando necessidades físicas, farmacológicas e psicológicas, ressalta-se aqui a ênfase ao cuidado humanizado (Santos, G.V. 2018).

De acordo com Sousa, D.A. et al (2021) é fundamental que os enfermeiros desenvolvam competências para trabalhar não somente com as necessidades do paciente sob seus cuidados, mas também com a família do enfermo no enfrentamento da neoplasia maligna de próstata.

Percebe-se também que a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) é o modelo metodológico exemplar para o enfermeiro aplicar seus conhecimentos técnico-científicos nessa prática assistencial, favorecendo o cuidado e a organização das condições necessárias para sua realização (Pinheiro et al. 2022).

Conclusão

Conclui-se que a assistência de enfermagem é essencial para o paciente com câncer de próstata em cuidados paliativos, no entanto foi perceptível que nos presentes artigos não havia cuidados específicos de enfermagem, sendo eles citados de forma geral. Dessa maneira, foi possível concluir que os cuidados são realizados conforme as necessidades do paciente. Além disso, é importante que os enfermeiros produzam mais artigos e estudos sobre os cuidados paliativos em pacientes com câncer de próstata.

Referências

Da Silva, M. G. et al. Condutas do enfermeiro(a) na prevenção do câncer de próstata: uma revisão bibliográfica. Revista Eletrônica Acervo Saúde, v. 13, n. 2, p. e5936, 22 fev. 2021.

De Sena, I. A.; Do Nascimento Cavalcante, L. Os cuidados paliativos e a assistência de enfermagem ao paciente de câncer de próstata. Faculdade Integrada de Pernambuco. Recife-PE 2013.

Gisele Veiga dos Santos. Relato de experiência: humanização aos pacientes internados em cuidados paliativos. Centro de Educação Tecnológica e Pesquisa em saúde – Escola GHC. Porto Alegre. 2018

Pinheiro, C. W. F.; Albuquerque, A. M. dos S. S. Sistematização da assistência de enfermagem ao paciente portador de neoplasia de próstata. Faculdade Sant'Ana em Revista, Ponta Grossa, v. 6, n. 1, p. p. 112 – 125. 2022.

Sousa, D. A. De et al. Assistência de Enfermagem ao Paciente Oncológico em Cuidado Paliativo. Revista de Casos e Consultoria, v. 12, n. 1, p. e26716–e26716, 21 out. 2021.